

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Guardiã



## Trabalho 191 - 1/3

USO DE DROGAS ENTRE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM E A  
INTERFACE COM O INGRESSO NA UNIVERSIDADELIMA, Allan Patrick Rodrigues de<sup>1</sup>BRAGA, Violante Augusta Batista Braga<sup>2</sup>LIMA, Helder de Pádua<sup>3</sup>MARINHO, Angélica Mota<sup>4</sup>

As drogas psicoativas são substâncias que, no organismo humano, podem levar a sérios agravos de ordem biopsicossocial. A realidade do consumo cada vez mais elevado de drogas psicoativas não se aplica somente à população de maneira geral, mas também aos jovens universitários, incluindo alunos dos cursos de ciências da saúde que vivenciam um processo de formação que tenta sensibilizá-los em relação a esta temática. Lemos *et al* (2006), afirmam que diversos estudos epidemiológicos tem sido realizados no Brasil nos últimos 25 anos, com o intuito de verificar a prevalência de uso de drogas entre a população universitária. A maioria concorda que o uso de álcool e outras substâncias são maiores em universitários de diversas instituições quando comparado à população geral e a estudantes do ensino médio. A inserção no meio universitário como acadêmico do curso de enfermagem da Universidade Federal do Ceará – UFC trouxe a percepção sobre a propensão dos alunos mencionados ao consumo de drogas psicoativas que foi determinante na elaboração deste projeto de pesquisa. O objetivo deste estudo foi analisar o uso de drogas entre acadêmicos de enfermagem e a interface com o ingresso na Universidade. Estudo do tipo exploratório-descritivo desenvolvido no Departamento de Enfermagem – DENF, da UFC. A população do estudo foi representada pelos 114 acadêmicos do curso de Enfermagem, regularmente matriculados nas disciplinas: Introdução à Bioquímica (segundo período do curso), Enfermagem no Processo de Cuidar do Adulto I (quinto período do curso) e Enfermagem no Processo de Cuidar do Idoso (oitavo período do

<sup>1</sup> Enfermeiro pela Universidade Federal do Ceará – UFC<sup>2</sup> Doutora em Enfermagem. Professor Associado do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. E-mail: vivi@ufc.br<sup>3</sup> Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Enfermeiro do Centro de Atenção Psicossocial para usuários de álcool e outras drogas do município de Caucaia- CE. E-mail: padua\_helder@hotmail.com<sup>4</sup> Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará; bolsista da CAPES. E-mail: angellykitty@yahoo.com.br

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

**Trabalho 191 - 2/3**

curso). A escolha das disciplinas mencionadas se deve ao fato de serem ministradas em períodos que representam momentos de mudanças relevantes na vida do acadêmico, como: ter vivenciado o ingresso na Universidade (2º período), a inserção no campo prático (5º período) e a preparação para a conclusão do curso (8º período). Supúnhamos que tais momentos de mudanças podem, juntamente com as atividades acadêmicas e eventos sociais relacionados à Universidade, favorecer o uso de drogas pelos acadêmicos. A amostra foi representada por 85 alunos que estavam presentes nas salas de aula no momento da aplicação do instrumento de coleta e que atendiam aos critérios de inclusão: ter idade igual ou superior a 18 anos; estar regularmente matriculado nas disciplinas referidas; e que apresentem condições físicas e emocionais para responder aos questionamentos mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário padronizado e auto-aplicável. Os dados coletados foram representados em tabelas, organizados em categorias analíticas e analisados com base em métodos estatísticos. De acordo com os princípios éticos e legais da pesquisa que envolve seres humanos, a partir da Resolução nº 196/96, instituído pelo Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 1996), o projeto foi enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFC para ser apreciado, obtendo parecer positivo para execução. Os resultados mostram que os estudantes dos três períodos do curso de enfermagem encontravam-se vulneráveis ao uso de drogas, por vários fatores dentre eles o contato com colegas de academia, as atividades e eventos relacionados ao ambiente universitário. Além disso, delineamos um padrão de uso por parte desses, que caracteriza-se sobretudo pelo uso de drogas como álcool e cigarro, tendo ocorrido o primeiro contato, ainda na adolescência para a maioria dos participantes. Evidenciamos ainda, que ao longo do curso, os alunos do quinto e oitavo períodos tiveram contato com a temática 'drogas psicoativas' em algumas disciplinas curriculares, porém nenhum citou aspectos relativos à vulnerabilidade da população acadêmica em relação à experimentação; uso de drogas. Ressaltamos que boa parte dos alunos ainda não reconhece as drogas psicoativas, fato bastante significativo para sujeitos que, ao se graduarem, estarão lidando com as repercussões advindas do uso de drogas, de forma direta ou não, ao prestarem seus cuidados de enfermagem. Atualmente,

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

**Trabalho 191 - 3/3**

sabemos que os alunos do curso de enfermagem não são abordados por nenhuma estratégia de prevenção, que seja de iniciativa da própria universidade, e isso pode potencializar o risco de contato do acadêmico com as drogas. Reconhecemos que o ambiente universitário pode ser um dos fatores determinantes para o contato do aluno do curso de Enfermagem com as drogas, sem desconsiderar fatores políticos, culturais, individuais, dentre outros. Mediante a situação com a qual nos deparamos, sugerimos a elaboração de novos estudos para uma maior apreensão da problemática, com vistas à transformação social, e estratégias de prevenção do uso de drogas entre universitários. Inserir a temática cada vez mais no diálogo travado entre docentes e alunos, pode ser eficaz no alcance deste objetivo. Estratégias educativas envolvendo o tema podem ser um meio de transformar o ambiente acadêmico num ambiente instigador de hábitos saudáveis.

**Referências:**

BRASIL. Ministério da Saúde (BR), Conselho Nacional de Saúde, Comitê Nacional de Ética em Pesquisa em Seres Humanos. Resolução N° 196 de 10 de outubro de 1996: diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília (BR): O Conselho; 1996.

LEMOS, K. M.; NEVES, N. M. B. C.; KUWANO, A. Y.; TEDESQUI, G.; BITENCOURT, A. G. V.; NEVES, F. B. C. S.; GUIMARÃES, A. N.; REBELLO, A.; BACELIAR, F.; LIMA, M. M. **Uso de substâncias psicoativas entre estudantes de Medicina de Salvador (BA)**. Rev. Psiq. Clín. 34 (3); 118-124, 2007.

Descritores: Drogas psicoativas, enfermagem, saúde mental.